

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 042

COMUM



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Rés do Chão 119 Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal

Designação STC - Associação Serve the City Portugal

Designação Junta de Freguesia de Marvila

Designação ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Designação Grupo Recreativo Janz e Associados

Designação Grupo Comunitário 4 Crescente

Designação GLOCALDECIDE - Associação para a Democracia, a Cidadania e o Desenvolvimento

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação COMUM

BIP/ZIP em que pretende intervir

27. Lóios

28. Amendoeiras

30. Condado

32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

33. Marquês de Abrantes

34. PRODAC

Síntese do Projecto

Fase de execução

COMUM é um projeto de desenvolvimento comunitário, assente na promoção da governança local partilhada e participativa. Em COMUM são implementadas no território ações de participação cívica que têm como foco a sustentabilidade ambiental - através do desenho participativo de espaços verdes, mobilidade suave e sustentável e qualificação do espaço público - e do desenvolvimento de atividades de qualificação da população e estímulo da economia de base local, num espaço comunitário.

Fase de sustentabilidade

Em COMUM será continuado o fortalecimento das dinâmicas de participação, assegurado pelos elementos do consórcio com presença permanente no território, grupos comunitários e líderes das comunidades. Através das parcerias



estabelecidas, assegura-se a continuação da rede de ciclofincinas, desenho participativo de jardim e ciclovias e dinamização do espaço público. O espaço comunitário continuará a sua atividade através do modelo de co-governança sustentável, definido na fase de execução.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O Programa de Governo da Cidade de Lisboa define os "movimentos cidadãos (como) atores privilegiados (...) na construção de soluções para a cidade e para os seus bairros".

A Comissão Social de Freguesia de Marvila, identificou como prioritário no Plano de Desenvolvimento 2018-20, "promover iniciativas de empreendedorismo de base local" e "promover maior envolvimento por parte da comunidade" ao nível da participação e trabalho em rede. Destaque-se que a presença de moradores nos grupos comunitários dos BIP 27, 28, 30, 32, 33 e 34 é reduzida ou inexistente.

Em 2020 Lisboa será Capital Europeia Verde o que constitui uma oportunidade de desenvolver projetos em cogovernança de sustentabilidade ambiental, nomeadamente nos BIP referidos em que não existem ciclovias e dentro dos quais há a oportunidade de consolidar o corredor verde oriental.

De acordo com o diagnóstico participativo realizado pelo promotor (2018), existe uma necessidade identificada pela comunidade premente de qualificação do espaço público, já que apenas 30% dos inquiridos se dizem satisfeitos com a qualidade geral do mesmo e só 9% avaliaram positivamente a higiene urbana. Da mesma forma, existe já uma vontade demonstrada por parte desta mesma comunidade, nomeadamente através do grupo informal Transformar Marvila com Jardim e Ciclovias e G. Comunitário 4Crescente, de contribuir de forma ativa para qualificar do ponto de vista ambiental os seus bairros, o que constitui uma oportunidade ímpar que importa potenciar.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

O projeto COMUM tem como principal objetivo promover a dinamização comunitária e a cidadania.

As diferentes atividades que se pretendem realizar em COMUM têm como



objetivo a formação e capacitação da comunidade local e a promoção do seu envolvimento e participação, colocando a mesma como o agente de transformação e qualificação destes territórios de intervenção prioritária. Propõe-se em COMUM encontrar respostas para os problemas e necessidades fundamentais insatisfeitas já identificados pela comunidade como prioritários.

Desta forma, a definição e desenho da candidatura surge pela necessidade e vontade COMUM da comunidade e rede de agentes local de desenvolver e potenciar projetos de qualificação do espaço público com foco na sustentabilidade ambiental e de promover a qualificação e formação da comunidade local, empreendendo novas oportunidades para a economia local.

Pretende-se assim em COMUM aumentar o número de pessoas sensibilizadas, mobilizadas, envolvidas e capacitadas. Serão reforçadas as formas de auto-organização comunitária, trabalhando no sentido de empoderar a comunidade e transformar Marvila numa freguesia que oferece à cidade espaços verdes, redes cicláveis e mobilidade sustentável e novas formas de empreendedorismo.

Através de um trabalho COMUM, consertado e em parceria e do fortalecimento dos processos de participação, pretende-se consolidar durante a execução do projeto uma estrutura sólida de trabalho capaz de produzir impacto de forma sustentável nos próximos anos.

COMUM representa para a comunidade já presente no consórcio do projeto a oportunidade de potenciar um movimento de transformação ímpar na freguesia, tendo como ponto de partida e foco a sustentabilidade ambiental e a coesão social.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover a capacitação e empoderamento da comunidade local, através da mobilização de novos agentes, da criação e do reforço das redes de agentes locais formais e informais existentes.

As várias atividades que constituem a candidatura promovem a participação ativa dos cidadãos nos processos de decisão, mobilização, execução e



implementação, apoiando a sua auto-organização e colocando a comunidade local como agente de mudança.

As atividades 2

e 5 promovem ainda de forma direta processos de aprendizagem formal e informal da comunidade, promovendo a partilha de saberes e a criação de novas oportunidades de formação e de empreendedorismo, nomeadamente apoio à construção de micro-negócios.

O envolvimento do Agrupamento

de escolas D.Dinis, da SCML e dos Batoto Yetu permite trabalhar com o público-alvo de crianças e jovens, incentivando a sua participação e cidadania, promovendo assim a consolidação de uma nova geração de fregueses mais participativa que se coresponsabiliza por cuidar da sua freguesia.

Sustentabilidade

COMUM tem como base o trabalho em cooperação e parceria com as redes de agentes locais, grupos comunitários e fóruns já existentes e a criação de parcerias com as entidades que atualmente animam as mesmas, de forma a garantir que o trabalho desenvolvido no decorrer da candidatura tenha o apoio de um consórcio de parceiros sólido e conseqüente no futuro. Nomeadamente, os vários parceiros que constituem o consórcio desempenharão um papel fundamental no período de sustentabilidade pela sua força e presença contínua no território.

Durante a execução do projeto serão sistematizadas metodologias que serão partilhadas com o consórcio e redes locais, possibilitando a absorção e replicação dos processos no futuro.

O investimento na

mobilização e captação de novos moradores, criação de novos grupos formais e informais e o reforço e empoderamento das redes de agentes no território, permitirá a longo prazo a identificação dos problemas locais e o desenho de soluções eficientes e ajustadas pelos próprios. Promover a participação cidadã e a coresponsabilização por melhorar a freguesia é o investimento que poderá no futuro garantir maior eficiência dos vários níveis de gestão da freguesia e por conseqüência da cidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Educar e consciencializar para a importância da sustentabilidade ambiental e da qualificação do espaço público, através de:

- sensibilizar a rede de

entidades locais para que as mesmas trabalhem estes temas junto dos seus beneficiários através da integração de iniciativas concretas dentro do seu plano de atividades;

-

promover e apoiar a consolidação do corredor verde oriental;

- promover a mobilidade sustentável;

-



sensibilizar para a importância de boas práticas no espaço público e alteração de comportamentos negligentes;
-
intervir / qualificar um espaço público.

Sustentabilidade

As entidades que constituem o consórcio têm já integradas no seu plano de atividades ações que têm como foco a sustentabilidade ambiental. A sensibilização e mobilização de novos parceiros e entidades com intervenção local para a importância destes temas, permitirá que os mesmos alterem algumas práticas e sejam agentes de sensibilização e promotores de alterações comportamentais junto dos seus beneficiários.
A sensibilização da comunidade escolar permitirá a criação de uma geração mais consciente capaz de influenciar as gerações anteriores, através dos seus familiares, vizinhos e comunidade alargada, e que será um exemplo para as gerações futuras.
A sensibilização para a importância de adotar na cidade soluções sustentáveis e a materialização de projetos que constituam boas práticas, permitirá transformar a comunidade de Marvila, numa comunidade mais consciente, que adota comportamentos mais adequados e que promove e idealiza soluções mais eficientes do ponto de vista urbano e da sustentabilidade ambiental.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Mobilizar para transformar Marvila

Descrição

O trabalho de proximidade e desenvolvimento de processos participativos levado a cabo pela Rés do Chão, SCML-Prodac, Gebalis, CML-Biblioteca de Marvila permitiu mobilizar moradores para o Grupo Comunitário 4Crescente (bairros M. Abrantes, Alfinetes, Salgadas e Quinta do Chalé), assim como a criação de grupos de trabalho que reúnem periodicamente.
Consequentemente, nos últimos meses o grupo informal Transformar Marvila com Jardim e Ciclovias tem trabalhado em parceria com a CML em dois projetos alinhados com os objetivos da Lisboa Capital Verde 2020: criação de um jardim junto à biblioteca de Marvila e apeadeiro de Marvila e uma rede de ciclovias na freguesia. De forma a potenciar o impacto deste processo, é essencial mobilizar mais moradores de outros BIP da freguesia,



transformando-o num processo participativo com uma escala ímpar.

Desta forma, pretende-se no decorrer da atividade:

- - criar um plano de comunicação em parceria com os estudantes da escola D.Dinis;
 - mapear, integrar e promover o projeto nas redes e grupos locais existentes formais e informais;
 - realizar ações de divulgação e mobilização de moradores, como distribuição de flyers e cartazes e ações de rua;
 - promover reuniões de trabalho / assembleias com as pessoas envolvidas no processo para desenvolvimento de forma participada dos projetos do jardim e ciclovias, assim como de outros projetos que surjam como relevantes no decorrer do processo.

Recursos humanos

- moradores e representantes de entidades do grupo comunitário 4Crescente
- equipa Rés do Chão
- equipa SCML-Prodac,
- estudantes da Escola D.Dinis
- apoio pontual dos parceiros: Batoto Yetu, Grupo Recreativo Janz e associados, Serve the City
- Membros da Junta de Freguesia dinamizadores dos grupos comunitários
- Membros dos grupos comunitários e moradores mobilizados no decorrer do projeto

Local: morada(s)

- Loja no bairro dos Alfinetes
- Biblioteca
- SCML Prodac
-
- Sede da Junta de freguesia de Marvila
- Escola D.Dinis
-
- Outros que se demonstrem relevantes no decorrer da atividade

Local: entidade(s)

Os espaços acima identificados serão disponibilizados pela associação Rés do Chão 119, SCML Prodac, CML- Biblioteca de Marvila, executivo da Junta de Freguesia de Marvila e agrupamento de escolas D.Dinis.

Resultados esperados

- Com o desenvolvimento da atividade estima-se o envolvimento de um mínimo de:
- 20 pessoas a participar de forma regular;
 - 200 pessoas com participação pontual;
 -
 - 10.000 pessoas com informação sobre os projetos em curso.

É objectivo da atividade:

- promover os processos participativos e a cidadania activa;
- sistematizar metodologias utilizadas e partilha das mesmas com a rede de parceiros;
- aumentar o número de moradores a participar ativamente em grupos comunitários e outros fóruns de participação;
- sensibilizar para a importância dos espaços verdes na cidade, a mobilidade suave e a sustentabilidade ambiental;
- desenvolver projetos participativos de escala ímpar, cujo processo e metodologias sirvam de exemplo e boa prática para outros projetos de escala alargada;
- despoletar novos projetos / processos participativos.

A continuação desta atividade será assegurada pelos grupos comunitários e outras redes, em particular pelos moradores com perfil de liderança e entidades com presença assegurada que constituem os mesmos. É expectativa que a ignição e consolidação de um processo participativo agora emergente permita a sua continuidade de forma autónoma e com uma relevância ímpar.

<i>Valor</i>	7680 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	220
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 2 Rede de Ciclofincinas Marvila

Descrição

A Rede de Ciclofincinas Marvila surge com o objetivo de criar nos bairros dos Alfinetes e Salgadas, Marquês de Abrantes, Prodac, Condado, Amendoeiras e Loios diferentes grupos de ciclofincinas que constituam uma rede.

Através da rede dos parceiros do consórcio, nomeadamente os polos da SCML e o agrupamento de escolas D.Dinis serão criados grupos de Ciclofincinas em pontos diferentes da freguesia. Cada grupo realizará encontros regulares (quinzenais ou mensais) para consertar bicicletas - ensinar e aprender - em pontos estratégicos dos bairros. Simultaneamente serão realizados passeios de bicicleta que reúnam os diferentes



grupos de ciclofincinas - Rede de ciclofincinas de Marvila - e promovam a aprendizagem da utilização da bicicleta como meio de transporte de forma adequada e segura.

As sessões

contarão com a presença assídua de jovens e crianças, proporcionando momentos de ativação do espaço público, de convívio entre vizinhos e de aprendizagem informal.

No

decorrer da atividade os estudantes da escola D.Dinis criarão elementos de comunicação para divulgar a rede de ciclofincinas, tais como a criação de imagem e identidade e produção de vídeos, essenciais para mobilizar os jovens e promover a rede à escala da cidade.

A rede de ciclofincinas

terá também como objetivo mobilizar moradores para o processo participativo de desenho de ciclovias na freguesia.

Recursos humanos

- equipa Rés do Chão
- equipa SCML-Prodac e SCML Loios
-
- estudantes e docentes da Escola D.Dinis
- equipa projeto
- escolhas promovido pelos Batoto Yetu
- Grupo Recreativo
- Janz e associados
- voluntários Serve the City

Local: morada(s)

- Loja no bairro dos Alfinetes
 - SCML Prodac
 - SCML Loios
 -
 - Escola D.Dinis
 - Sede Batoto Yetu
 - Outros que se
- demonstrem relevantes no decorrer da atividade

Local: entidade(s)

Os espaços acima identificados serão disponibilizados pela associação Rés do Chão 119, SCML, agrupamento de escolas D. Dinis, Batoto Yetu.

Resultados esperados

Com o desenvolvimento da atividade estima-se o envolvimento de um mínimo de:

- 100 crianças / jovens a participar na ciclofincina;
- 2.000 pessoas alcançadas nas redes sociais da rede de ciclofincinas.

É objectivo da atividade:

- promover processos de aprendizagem informal;
-
- promover o uso seguro e consciente da bicicleta como meio de transporte;
- promover a mobilidade verde e a

sustentabilidade ambiental;

- promover a utilização do espaço público, o convívio entre vizinhos e conseqüente fortalecimento das relações de vizinhança e proximidade;

- mobilizar moradores para o processo participativo em curso relativo à criação de ciclovias na freguesia.

Pretende-se que durante a execução do projeto sejam consolidados os grupos de ciclofincinas e sejam adquiridos e produzidos os recursos físicos necessários, garantindo que os mesmos continuem a funcionar nos anos seguintes com o apoio dos membros do consórcio COMUM.

Valor 7930 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 100

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 3 Qualificar espaço COMUM

Descrição Tendo como ponto de partida as sessões de trabalho dinamizadas em Mobilizar para Transformar Marvila, pretende-se com um grupo de trabalho desenvolver um projeto de reabilitação / qualificação de um espaço público.
A fase 1 do trabalho corresponderá à definição de uma área de intervenção e à mobilização de mais moradores e parceiros para integrarem o grupo de trabalho.
Ao longo da fase 2 serão desenvolvidas sessões de trabalho regulares para que de forma participativa possa ser desenhada e projetada uma intervenção de pequena escala de qualificação arquitectónica do espaço alvo de intervenção.
A natureza e escala das intervenções poderá levar à qualificação de canteiros, criação de compostores comunitários, criação de equipamentos / mobiliário urbano, ou outros que se demonstrem pertinentes e que sejam exequíveis durante a execução do projeto tendo como foco a sustentabilidade ambiental.
Tal como a etapa de concepção, a fase de execução e implementação do projeto contará também com a participação dos moradores.

Recursos humanos - moradores e representantes de entidades do grupo comunitário 4Crescente
- equipa Rés do Chão



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

- equipa SCML-Prodac
- equipa projeto escolhas promovida pelos Batoto Yetu,
- voluntários Serve the City
- outros que surjam como parceiros no decorrer do projeto

Local: morada(s)

- Loja no bairro dos Alfinetes
- SCML Prodac
- Biblioteca de Marvila
- Outros que se demonstrem relevantes no decorrer da atividade

Local: entidade(s) Os espaços acima identificados serão disponibilizados pela associação Rés do Chão 119, SCML, CML-Biblioteca de Marvila, outras entidades que se tornem parceiras do projeto.

Resultados esperados Com o desenvolvimento da atividade estima-se o envolvimento de um mínimo de:

- 15 facilitadores comunitários;
- 50 moradores envolvidos;
- 20 voluntários;
- 750 moradores beneficiários da intervenção de qualificação realizada.

É objectivo da atividade:

- promover os processos participativos e a cidadania activa;
- aumentar o número de moradores a participar ativamente em grupos comunitários e outros fóruns de participação;
- qualificação física do espaço público e criação de novos equipamentos que promovam a sustentabilidade ambiental;
- fortalecer as relações de vizinhança e proximidade;
- aumentar o sentimento de pertença.

Com base em experiências realizadas anteriormente por parte de algumas das entidades do consórcio COMUM, prevê-se que o envolvimento e participação da comunidade local permitirá que os facilitadores comunitários e moradores com o apoio pontual dos elementos do consórcio COMUM continuem a cuidar dos espaços qualificados e desenhem colectivamente novas propostas para qualificação do espaço.

Valor 13050 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	65
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
Actividade 4	Ativar e Sensibilizar espaço COMUM
<i>Descrição</i>	<p>O desenvolvimento desta atividade terá uma relação direta com a atividade Qualificar espaço COMUM, tendo a sua execução uma área de intervenção mais abrangente.</p> <p>Através de sessões de trabalho, será desenhada de forma participativa uma programação de ações efémeras de dinamização e ativação do espaço público, como por exemplo: aulas de desporto, concertos, almoços comunitários. Estes momentos poderão apoiar a mobilização de moradores para os grupos de trabalho e servir também como momentos de celebração conjunta das conquistas colectivas.</p> <p>Em simultâneo serão desenvolvidas atividades para sensibilizar para boas práticas de utilização do espaço público, por exemplo recolha de lixo e limpeza do espaço público, campanhas, ações de formação e sensibilização.</p> <p>Está desde já desenhada uma atividade que propõe a recolha de plástico e metais (considerados lixo) e a sua transformação para reutilização na construção de peças e equipamentos que apoiem as ciclofincinas, com o apoio do equipamento municipal FabLab.</p> <p>Durante o período de execução estão previstas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 4 ações efémeras em espaço público; - 1 campanha de sensibilização que integrará o mínimo de 6 iniciativas.
<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> - moradores e representantes de entidades do grupo comunitário 4Crescente - equipa Rés do Chão - equipa SCML-Prodac - equipa projeto escolhas promovida pelos Batoto Yetu, - voluntários Serve the City - outros que surjam como parceiros no decorrer do projeto
<i>Local: morada(s)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Loja no bairro dos Alfinetes - SCML Prodac - Biblioteca de Marvila - FabLab



- Outros que se demonstrem relevantes no decorrer da atividade

Local: entidade(s)

Os espaços acima identificados serão disponibilizados pela associação Rés do Chão 119, SCML e CML.

Resultados esperados

Com o desenvolvimento da atividade estima-se o envolvimento de um mínimo de:

- 15 facilitadores comunitários;

-

50 moradores;

- 200 participantes diretos nas atividades.

As ações desenvolvidas terão também impacto indirecto para um conjunto de moradores mais alargado.

É

objectivo da atividade:

- promover os processos participativos e a cidadania activa;

- aumentar o

número de moradores a participar ativamente em grupos comunitários e outros fóruns de participação;

-

promover a utilização do espaço público por um maior número de utilizadores e de forma regular;

- sensibilizar

para a utilização adequada do espaço público e sustentabilidade ambiental;

- fortalecer as relações

de vizinhança e proximidade;

- aumentar o sentimento

de pertença.

Durante a execução do projeto será desenhado um plano de atividades com o consórcio COMUM que se estende para além do período de execução do projeto. Em COMUM vão ser identificadas quais as atividades a realizar e como podem as mesmas ser parte dos planos de atividades das entidades com atuação local, nomeadamente a SCML e os Batoto Yetu durante os anos que correspondem ao período de sustentabilidade do projeto.

Valor 9050 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 65

Objectivos específicos para que concorre 1, 2



Actividade 5 Loja com vida, Loja com impacto

Descrição Pretende-se em COMUM desenvolver um modelo sustentável de ocupação de uma loja do bairro dos Alfinetes (já atribuído à entidade promotora) com impacto social e económico.

O diagnóstico participativo já realizado identificou como relevante e pertinente o desenvolvimento de atividades de natureza cívica e de natureza formativa, nomeadamente apoio à criação de micro-negócios que estimulem o Empreendedorismo da comunidade local.

Pretende agora aprofundar-se o diagnóstico realizado, de forma a definir com detalhe as especificidades dos diferentes tipos de atividades já identificados como pertinentes:

- reuniões do grupo comunitário, sessões de trabalho, reuniões de grupos informais, nomeadamente para execução das atividades do COMUM;
- formações e momentos de aprendizagem informal que apoiem o desenvolvimento das atividades do projeto COMUM, como por exemplo: formação em compostagem;
- formações que promovam a aprendizagem e a criação de novas oportunidades, nomeadamente apoio à criação de atividades económicas de natureza local.

Importa realçar que após a realização do diagnóstico participativo em que foram identificados os tipos de atividades considerados pertinentes para a ocupação da loja, foram realizados contactos para avaliar a exequibilidade das mesmas. Para além do interesse demonstrado pelo consórcio COMUM, em particular pelos parceiros ISCTE e GLOCALDECIDE foi desde já demonstrada receptividade por parte de entidades relevantes, como o IEFP.

Recursos humanos

- moradores e representantes de entidades do grupo comunitário 4Crescente
- equipa Rés do Chão
- equipa SCML-Prodac
- equipa projeto escolhas promovida pela Batoto Yetu,
- equipa Serve the City
- entidades com quem serão realizados protocolos de formação

Local: morada(s) - Loja no bairro dos Alfinetes

Local: entidade(s) O espaço acima identificado será disponibilizado pela associação Rés do Chão 119.

Resultados esperados Com o desenvolvimento da atividade estima-se o envolvimento de um mínimo de:

- 40 pessoas a participar nas atividades da loja de forma regular;
- 100 pessoas com participação pontual.

É objectivo da atividade:

-
- mínimo de 50 reuniões / sessões de trabalho / encontros de grupos formais e informais;
- mínimo de 100 horas de atividades formativas;
- promover a formação e capacitação da comunidade local e consequentemente a criação de novas oportunidades de emprego;
- criar protocolos de parcerias com entidades garantindo a sustentabilidade da ocupação do espaço após o período de execução da candidatura.

A atividade está estruturada de forma a que sejam adquiridos todos os recursos físicos necessários e sejam estabelecidas protocolos de parceria que proporcionem a construção de um modelo sustentável de ocupação que garantirá a continuação das atividades após o período de execução do projeto. É objetivo que o espaço seja reconhecido pela comunidade, após alguns meses de trabalho, como um espaço de encontro, partilha e trabalho destinado ao empreendimento de projetos com impacto COMUM. Da mesma forma, pretende-se que o espaço seja reconhecido como um local de formação que proporciona novas oportunidades para a economia local.

<i>Valor</i>	12290 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	140
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 9

Constituição da equipa de projeto

Função Gestor projeto 1
Horas realizadas para o projeto 1920
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Gestor projeto 2
Horas realizadas para o projeto 1920
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários
Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Consultor / Formador(es)
Horas realizadas para o projeto 240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico(s)ação local
Horas realizadas para o projeto 500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)* 0

Nº de novos postos de trabalho criados

como resultado da intervenção do projeto 3

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 250

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 10000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 20

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 100

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 1

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 4

Nº de vídeos criados 2

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 5



Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	32400 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	6600 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4000 EUR
<i>Equipamentos</i>	2000 EUR
<i>Obras</i>	4000 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Rés do Chão 119 Associação
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Câmara Municipal Lisboa - Divisão Municipal da Cultura
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5580 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaços na biblioteca de Marvila para apoio ao desenvolvimento das atividades 1, 2, 3 e 4.
<i>Entidade</i>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	10000 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de recursos humanos ao projeto COMUM durante 3 anos (período de execução e fase de sustentabilidade).

TOTAIS

